

**7/5/1985**

**PM é acusada por peemedebista**

Reportagem Local

O deputado Valdir Trigo (PMDB), 46, denunciou ontem, da Tribuna da Assembléia Legislativa, que o comandante da Polícia Militar da região de Ribeirão Preto (CPA-I 3, Comando de Policiamento Área do Interior 3), coronel Byratan Godói, enviou carta ao diretor da Imagem Publicidade, Fernando Brizola de Oliveira, 55 — que presta serviços de assessoria às usinas de álcool daquela região — cobrando despesas efetuadas pela PM durante a greve dos trabalhadores rurais, ocorrida em janeiro.

O comandante da PM, coronel Newton Vianna, confirmou através da 5ª Seção (Comunicações), que a existência do documento já era do conhecimento da corporação, e que uma investigação, em caráter sigiloso, vinha sendo feita através do coronel Bonifácio Gonçalves, do Comando de Policiamento do Interior. Ainda não existe uma conclusão a respeito das apurações. O coronel Byratan Godói, procurado pela Folha, não foi encontrado para prestar esclarecimento sobre a denúncia do parlamentar.

Segundo Valdir Trigo, a empresa Imagem, de Ribeirão Preto, "é responsável pela divulgação dos bons serviços prestados à Nação pelos usineiros". Fernando Brizola de Oliveira disse ontem que só se pronunciará sobre as denúncias "após tomar conhecimento da íntegra do pronunciamento do deputado, na Assembléia Legislativa". Ele disse ainda que aguardará a publicação da denúncia pelos jornais. "Se ele envolveu o nome de minha empresa, então tomarei as providências necessárias".

Na carta enviada ao diretor da Imagem, o comandante Byratan afirma que "por orientação do senhor Welson Gasparini remeto a vossa senhoria o total de gastos procedidos durante a greve dos trabalhadores rurais da região de Ribeirão Preto, nos municípios de Guariba, Sertãozinho, Jaboticabal, Barrinha, Brodosque, Altinópolis, São Joaquim da Barra e Ituverava".

As despesas foram assim discriminadas: "combustível Cr\$ 7.323.000,00; diárias de diligência — Cr\$ 10.062.200,00; rancho Cr\$ 4.000.000,00. O total é de Cr\$ 21.385.200,00". Conforme a carta lida na tribuna, as despesas foram efetuadas entre 8 e 14 de janeiro do corrente ano, e foram empregadas nas ações levadas a efeito 2.129 policiais militares. "Esclareço — diz a carta — que as notas fiscais relativas aos gastos efetuados, serão remetidas posteriormente".

Welson Gasparini, citado na carta, é ex-prefeito de Ribeirão Preto, cargo que ocupou por duas vezes. Procurado pela Folha para prestar esclarecimentos, ele não foi localizado.

O deputado Trigo declarou que a polícia "é paga para defender o povo". "Mas diante deste comportamento esta polícia só vai bater naqueles que não estão pagando. Este não é o governo sonhado; não é o governo da Nova República".

Trigo manifestou a certeza de que "o governo do PMDB, o secretário Michel Temer e o comandante da PM irão a fundo para examinar esta questão". Ele informou que cópia da carta seria entregue ainda ontem ao governador Franco Montoro.

**(Primeiro Caderno — Página 7)**